

213

INIBIÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DE CARCINOMA PANCREÁTICO HUMANO UTILIZANDO-SE TOPOTECAN (Tpt), GEMCITABINA (dFdC) E/OU CISPLATINA (cDDP). *Valentino*

Antonio Magno, Priscila Furlanetto Viero, Gilberto Schwartzmann, Dennis R. A. Mans, (South American Office for

Anticancer Drug Development- SOAD)- Hospital de Clínicas de Porto Alegre- UFRGS).

Apesar do importante progresso no desenvolvimento de novas drogas com atividades antitumorais, o carcinoma de pâncreas continua sendo uma neoplasia fatal na maioria dos casos. Por possuir um crescimento silencioso, no momento do diagnóstico raramente são passíveis de cura (a sobrevida média é de 4 a 5 meses após o diagnóstico; e < 1% após 5 anos do diagnóstico). O tratamento usual para essa neoplasia é cirúrgico e, apesar de diversas tentativas de uso de agentes quimioterápicos os resultados atingidos foram pouco expressivos. Diante desse fato, necessita-se estudar novas drogas e/ou novos esquemas terapêuticos com quimioterápicos para o tratamento do carcinoma. Tpt, dFdC e cDDP são fármacos com comprovada atividade antitumoral para diversas neoplasias sólidas. Pela diversidade nos mecanismos de ação e padrões toxicológicos das drogas citadas, combinações destes agentes possuem grande potencial terapêutico. Neste estudo, testamos o uso dessas drogas isoladamente, e em combinações diversas visando a determinação *in vitro* de possíveis mecanismos sinérgicos. Células de carcinoma pancreático humano da linhagem BxPc3 cultivadas sob condições padrão foram expostas às drogas citadas isoladamente ou em combinações variadas. A resposta foi avaliada após 3 dias de exposição aos quimioterápicos usando o ensaio de Sulforodamina B. Em testes preliminares, podemos evidenciar que a dFdC isoladamente atingiu o IC50 em menores doses do que Tpt e cDDP (0,06µM, 0,09µM e 8µM respectivamente). Utilizando-se combinações dessas drogas, o uso de dFdC associado com TpT mostrou-se ser desvantajoso em relação as drogas isoladas (IC50 de 0,6µM e 1,0µM no co e pré-tratamento respectivamente). Novos experimentos estão sendo feitos utilizando estas drogas nas diversas combinações para a obtenção de novos dados. (CNPq/PIBIC-UFRGS).